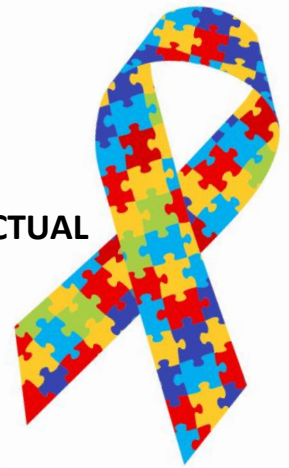




PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* **INTERVENÇÃO ABA PARA AUTISMO E DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**





Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público Alvo	4
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso.....	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9. Matriz Curricular	9
10. Carga Horária	9
11. Conteúdo programático.....	10.



1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Intervenção ABA para Autismo e Deficiência Intelectual

Área de Avaliação (CAPES): Educação

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (7.00.00.00-0)

Área do Conhecimento (CAPES): Educação (7.08.00.00-6)

Classificação OCDE: Educação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Presencial

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 200 alunos

Turno de realização do curso: 6ª feira noturno (4,5 horas), sábado matutino (4,5 horas) e sábado vespertino (4,5 horas), domingo matutino (4,5 horas) – total: 18 horas presenciais por encontro.

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu. O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC. Este curso atende a todas as exigências do MEC, mas não se propõe a atender legislações específicas de Estados e Municípios. Cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências da Secretaria de Educação de seu Estado e ou de editais para concursos, quando for o caso.



3. Público-alvo

Profissionais graduados em pedagogia e licenciados nas mais diversas áreas, psicólogos, psicopedagogos, e demais profissionais da educação e saúde que possuam interesse em se especializar na área.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

Na cultura contemporânea, os professores estão revendo suas práticas bem como sua formação, tendo em vista as transformações de cunho social, cultural, econômica e política, vivenciadas pela sociedade, o que solicita novo modelo de escola e atuação. Nesse sentido, é relevante que a formação continuada dos professores e licenciados nas mais diversas áreas, psicólogos, psicopedagogos, e demais profissionais da educação e saúde aborde o Transtorno do Espectro Autista-TEA, refletindo sobre as contribuições propiciadas pelo uso destas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDICs no processo de ensino-aprendizagem, pois, constantemente, novas políticas públicas da educação especial com foco no TEA e das TDICs são incorporadas no âmbito educacional. Este curso possibilita ao estudante ampliar e aprofundar a visão acerca da técnica de Análise do Comportamento Aplicado, proporcionando ferramentas consistentes para os atendimentos dos pacientes com TEA e DI.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Fornece instrumental para a atuação junto aos alunos diagnosticados ou com suspeita diagnóstica do respectivo transtorno, bem como para atuação junto a seus familiares e às instituições educacionais, não apenas qualificando a atuação dos profissionais nesta área do conhecimento, mas também criando condições para que o profissional compreenda a características específicas do TEA, como: dificuldade de socialização, comportamentos agressivos e atraso de linguagem e comunicação.

6.2. Objetivos Específicos

- Aprofundar e ampliar o olhar sobre as especificidades do desenvolvimento e aprendizagem, por meio de ações lúdicas no desenvolvimento de habilidades e conceitos do Transtorno Espectro Autista- TEA e DI;
- Qualificar professores da Educação Especial, na construção de práticas de inclusão de alunos com TEA e DI em diferentes ambientes, por meio de conhecimentos, para compreender todos os aspectos provenientes do TEA e DI;
- Compreender os princípios da ABA assim como a aplicação em pacientes neuro diversos.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

- Reconhecer os comportamentos a serem desenvolvidos nas intervenções;
- Relacionar a técnica as necessidades dos pacientes neuro diversos;
- Aplicar a técnica e mensurar os resultados durante as intervenções.

Habilidades

- Desenvolver propostas que possibilitem intervenções criativas para atender as especificidades de cada paciente;



- Desenvolver a escuta ativa a fim de possibilitar entendimento sobre as intervenções comportamentais necessárias;

- Analisar por meio da tomada de decisão e resolver problemas complexos relacionados aos perfis atendidos com a utilização da Análise do Comportamento Aplicado.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 30 a 40 horas por disciplina.

Estas horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ aulas presenciais;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.



Um professor apoiará as atividades realizadas em sala de aula, e atenderá o aluno nas suas dúvidas por meio de várias ferramentas de comunicação. O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro extra presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas por cada professor em sua respectiva disciplina. A realização das atividades e presença nas aulas irá compor sua frequência no curso, que será considerada também para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Unica (AU); essa atividade é obrigatória e será disponibilizada no final de cada disciplina, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.



Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.



9. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Fundamentos da Educação Especial e os Diferentes Tipos de Necessidades Especiais	30h	30h
Tecnologia Assistiva - T.A e Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC na interação com alunos autistas.	30h	30h
Análise do Comportamento Aplicada (ABA) para TEA e deficiência Intelectual	40h	40h
Diagnóstico e Estratégias de Intervenção para TEA	40h	40h
Deficiência Intelectual e AEE	30h	30h
Tecnologia assistiva e comunicação alternativa	40h	40h
Avaliação e Intervenção Pedagógica	40h	40h
TEA e síndrome disexecutiva	30h	30h
Salas de recursos multifuncionais e o AEE	30h	30h
Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem	40h	40h
Problemas e distúrbios de aprendizagem	30h	30h
Legislação e políticas públicas de inclusão e multiculturalidade	40h	40h

10. Carga Horária

A carga horária de 420h constitui o conteúdo ministrado em 12 (doze) disciplinas.

Observe-se, contudo, que 70% corresponde ao mínimo a ser desenvolvido na modalidade presencial, ou seja, 294 horas serão ministradas em sala de aula com atividades teóricas e práticas. A carga horária correspondente a 30% poderá ser ofertada na modalidade a distância, por meio de recursos tecnológicos.



11. Conteúdo programático

 FABASB FACULDADE BAIANA DE SENHOR DO BONFIM	PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU INTERVENÇÃO ABA PARA AUTISMO E DEFICIÊNCIA INTELECTUAL Disciplina: Fundamentos da Educação Especial e os Diferentes Tipos de Necessidades Especiais Carga horária: 30h
Ementa	
Retrospectiva histórica da deficiência; A ONU e as conferências mundiais; A legislação brasileira para educação especial e inclusiva; A Educação Especial e a terminologia mais recente para a área; Educação Especial: conceitos e definições; A Educação Especial: primórdios ao século XXI; Pessoas com Necessidades Especiais: classificação e caracterização; as diferentes necessidades especiais.	
Bibliografia básica	
BATISTA, C. A. M.; MANTOAN, M. T. E. Educação Inclusiva: Atendimento Educacional Especializado - AEE. Brasília - DF: Ministério da Educação - MEC / Secretaria de Educação Especial - SEESP, Brasília-DF, 2005. BRASIL. Ministério da Educação - MEC. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, Brasília-DF, 1996. BRASIL. Ministério da Educação - MEC / Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília-DF, MEC/SEESP, 2008. MAZZOTTA, Marcos J. S. Educação especial no Brasil. História e políticas Públicas. São Paulo: Cortez, 1996. SMITH, D.D; CARVALHO, S.M; ALMEIDA, M.A. Introdução à educação especial ensinar em tempos de inclusão. Porto Alegre, RS: Artmed 2008.	



**PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
INTERVENÇÃO ABA PARA AUTISMO E
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Disciplina: Tecnologia Assistiva - T.A e Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC na interação com alunos autistas.

Carga horária: 30h

Ementa

16 Inclusão escolar e o universo das tecnologias digitais de informação e comunicação - TDICs. Ajudas Técnicas ou Tecnologia Assistiva; Modalidades, Categorias ou Classificação de Tecnologia Assistiva; Os Símbolos da Tecnologia Assistiva – TA; Fundamentos e princípios da Acessibilidade.

Bibliografia básica

.Bersch, Rita **Introdução à tecnologia assistiva**. Porto Alegre, 2013.

BERSCH, R. de C. R. **Design de um serviço de tecnologia assistiva em escolas públicas**. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Engenharia, Programa de Pós Graduação em Design, Porto Alegre, 2009.

SAMESHIMA, F. S.; SILVA, F.R.P.da; LIMA, N. C. P.; GONÇALVES, F.R. **Tecnologia assistiva de baixo custo no atendimento de alunos com deficiência física** . Revista INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO: teoria & prática. e-ISSN: 1982-1654. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/InfEducTeoriaPratica/index>>.

MAIA, Cicília. **Tecnologias Assistivas: Experiências e Desafios**, UERN 2013;

SILVA, Antônio Cesar Ramos da e CARDOSO, Jusceli Maria Oliveira de Carvalho; **Os desafios de construir tecnologias assistivas para educação de pessoas com necessidades educacionais especiais**.



**PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
INTERVENÇÃO ABA PARA AUTISMO E
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Disciplina: Análise do comportamento aplicada (ABA) para TEA e deficiência intelectual
Carga horária: 40h

Ementa

Concepções sobre o behaviorismo. Conceitos e princípios do ABA. Estudos dos comportamentos verbal e simbólico. Avaliação e mensuração do comportamento. Intervenções, planejamento e processo de ensino.

Competências e Habilidades

- Analisar o desenvolvimento histórico e epistemológico do Behaviorismo;
- Compreender a construção da Análise do Comportamento Aplicado;
- Estudar as pesquisas relevantes derivadas da aplicação da técnica em pacientes com TEA;
- Estudar as pesquisas relevantes derivadas da aplicação da técnica em pacientes com deficiência intelectual.

Conteúdo Programático

Conteúdo Programático 1: Concepções e correntes do behaviorismo.

Conteúdo Programático 2: Conceitos e princípios da Análise do Comportamento Aplicado.

Conteúdo Programático 3: Avaliação do comportamento verbal e simbólico.

Conteúdo Programático 4: Intervenções, planejamento e processo de ensino relacionados ao TEA.

Conteúdo Programático 5: Análise do Comportamento Aplicada ao atendimento de pessoas com deficiência Intelectual.

Conteúdo Programático 6: Intervenções, planejamento e processo de ensino relacionados a deficiência intelectual.

Bibliografia básica

DE-FARIAS, Ana Karina C. R. & KIRCHNER, Luziane de Fátima. **Análise do comportamento aplicada na atenção primária, secundária e terciária à saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2022.

LENT, Roberto. **Neurociência da Mente e do Comportamento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

MOREIRA, Márcio Borges. **Princípios básicos de análise do comportamento**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. **para educação de pessoas com necessidades educacionais especiais**.

Bibliografia Complementar

DUMAS, Jean E. **Psicopatologia da infância e da adolescência**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Martin, Garry Modificação do comportamento: o que é e como fazer / Garry Martin, Joseph Pear; Revisão técnica Gildo dos Santos Angelotti, Hernando Neves Filho. 10. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2018.

PAPALIA, Diane & FELDMAN, Ruth E. **Desenvolvimento Humano**. 14 ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

SELLA, Ana Carolina & RIBEIRO, Daniela Mendonça (org.). **Análise do comportamento aplicada ao transtorno do espectro autista**. Curitiba: Appris, 2018.



**PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
INTERVENÇÃO ABA PARA AUTISMO E
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Disciplina: Diagnóstico e estratégias de intervenção para TEA.

Carga horária: 40h

Ementa

Desenvolvimento, prognóstico e diagnóstico do TEA. A importância do ambiente escolar e familiar na detecção precoce. Aplicações e testes no contexto clínico. Intervenções nos processos de aprendizagem acadêmica e social. Principais técnicas da ABA direcionadas ao TEA.

Competências e Habilidades

- Conceituar as principais modalidades de terapias para intervenções no TEA;
- Compreender os métodos mais adequados para o diagnóstico clínico;
- Conhecer as possibilidades de treinamentos das habilidades sociais baseados em evidências científicas.

Conteúdo Programático

Conteúdo Programático 1: Critérios, características essenciais e diagnósticos.

Conteúdo Programático 2: A detecção precoce no ambiente escolar e familiar.

Conteúdo Programático 3: Testes práticos e aplicações no contexto da aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Análise do Comportamento Aplicado. Terapia Ocupacional. Reorganização Sensorial. Outras terapias e intervenções.

Bibliografia básica

BAPTISTA, Claudio Roberto et al. **Autismo e educação**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DUMAS, Jean E. **Psicopatologia da infância e da adolescência**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

VOLKMAR, Fred R. **Autismo: guia essencial para compreensão e tratamento**. Porto Alegre : Artmed, 2019.

Bibliografia Complementar

CAMINHA, Vera Lúcia Prudência dos Santos et al. **Autismo: vivências e caminhos**. São Paulo: Blucher, 2016.

PAPALIA, Diane & FELDMAN, Ruth E. **Desenvolvimento Humano**. 14 ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

SELLA, Ana Carolina & RIBEIRO, Daniela Mendonça (org.). **Análise do comportamento aplicada ao transtorno do espectro autista**. Curitiba: Appris, 2018.



**PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
INTERVENÇÃO ABA PARA AUTISMO E
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Disciplina: Deficiência intelectual e AEE

Carga horária: 30h

Ementa

Conhecer o processo histórico da deficiência intelectual no contexto social. Estudar os pressupostos teóricos que embasam o processo inclusivo e discutir a elaboração de procedimentos de ensino que favorecem a aprendizagem de estudantes com deficiência intelectual. Analisar e discutir o papel do profissional de atendimento educacional especializado em relação a pessoas com deficiência intelectual.

Competências e Habilidades

- Conhecer os princípios da deficiência intelectual
- Compreender as implicações do diagnóstico de deficiência intelectual na educação
- Discutir o papel do Atendimento Educacional Especializado
- Relacionar o Atendimento Educacional Especializado ao ensino da pessoa com Deficiência intelectual

Conteúdo Programático

Conteúdo Programático 1: A noção de deficiência intelectual e contexto de Atendimento Educacional Especializado

Conteúdo Programático 2: Representações sociais e a imposição de limitações – Construção de estereótipos. Diferentes concepções acerca da deficiência intelectual.

Conteúdo Programático 3: A sala de aula regular e as estratégias do AEE para estudantes com Deficiência Intelectual Políticas, Concepções e a Avaliação.

Conteúdo Programático 4: Prática docente, flexibilização curricular e avaliação – Aspectos curriculares. Estratégias para a escolarização do aluno com deficiência intelectual. A Terminalidade Específica.

Bibliografia básica

HAMMEL, Cristiane; DOS SANTOS, Sandro Aparecido; MIYAHARA, Ricardo Yoshimitsu. Alunos com deficiência intelectual e aprendizagem significativa: uma sequência didática sobre o tema-coronavírus. Revista Educação Especial, v. 34, p. 1-1-17, 2021.

JANNUZZI, Gilberta de M. A educação do deficiente no Brasil. Autores associados, 2017.

PACHECO, Ana Paula; MAIA, Helenice. O trabalho do professor de atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais em escolas da Baixada Fluminense. Revista Educação e cultura contemporânea, v. 14, n. 35, p. 194-213, 2017.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Operacionais da educação especial para o atendimento educacional especializado na educação básica. 2009.

DE OLIVEIRA, César Augusto. A pessoa com deficiência intelectual: o amparo e a proteção para inclusão social: atualizado de acordo com a Lei no 13.840 de 05 de junho de 2019. Editora Dialética, 2021.

GLAT, Rosana; ESTEF, Suzanli. Experiências e Vivências de Escolarização de Alunos com Deficiência Intelectual. Revista Brasileira de Educação Especial, v.27, 2021.



**PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
INTERVENÇÃO ABA PARA AUTISMO E
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Disciplina: Tecnologia assistiva e comunicação alternativa
Carga horária: 40h

Ementa

Introdução à Tecnologia Assistiva: conceitos e definições; explicitando as origens e os objetivos da TA. Tecnologia assistiva, inclusão escolar e autonomia. Histórico da TA na legislação e nas políticas nacionais. ABNT, ISO e TA. O processo de desenvolvimento das ajudas técnicas. Características dos serviços de Tecnologia Assistiva – equipe multi/transdisciplinar. Barreiras para inclusão; sistemas de comunicação; recursos, técnicas e estratégias para Comunicação Aumentativa e Alternativa; símbolos na comunicação pictórica; tipos de símbolos; técnicas de seleção dos símbolos. Orientação sobre o uso de materiais e equipamentos de Tecnologia Assistiva na educação. Inclusão digital e educação. Softwares Educativos e objetos de Aprendizagem; recursos de acessibilidade para dispositivos móveis (aplicativos para acessibilidade); recursos de acessibilidade ao computador; Design universal e Design Universal para Aprendizagem. Atendimento Educacional Especializado e salas de recursos multifuncionais: população alvo. Recursos e tecnologia aplicados no AEE. Metodologias na sala de recursos e atribuições do professor; planejamento do desenvolvimento do aluno – PDI. Auxílios para a vida diária e ajudas técnicas individuais: órteses e próteses; adequação postural; auxílios de mobilidade; auxílios para cegos ou para pessoas com visão subnormal; auxílios para pessoas com surdez ou déficit auditivo.

Conteúdo Programático

Conteúdo Programático 1: Introdução à Tecnologia Assistiva: conceitos e definições; explicitando as origens e os objetivos da TA; Tecnologia assistiva, inclusão escolar e autonomia; Histórico da TA na legislação e nas políticas nacionais; ABNT, ISO e TA. Ajudas técnicas ou tecnologia assistiva. O processo de desenvolvimento das ajudas técnicas. Características dos serviços de Tecnologia Assistiva – equipe multi/transdisciplinar.

Conteúdo Programático 2: Barreiras para inclusão; sistemas de comunicação; recursos, técnicas e estratégias para Comunicação Aumentativa e Alternativa; símbolos na comunicação pictórica; tipos de símbolos; técnicas de seleção dos símbolos.

Conteúdo Programático 3: Orientação sobre o uso de materiais e equipamentos de Tecnologia Assistiva na educação. Inclusão digital e educação. Softwares Educativos e objetos de Aprendizagem; recursos de acessibilidade para dispositivos móveis (aplicativos para acessibilidade); recursos de acessibilidade ao computador; Design universal e Design Universal para Aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Atendimento Educacional Especializado e salas de recursos multifuncionais: população alvo. Recursos e tecnologia aplicados no AEE. Metodologias na sala de recursos e atribuições do professor; planejamento do desenvolvimento do aluno – PDI. Auxílios para a vida diária e ajudas técnicas individuais: órteses e próteses; adequação postural; auxílios de mobilidade; auxílios para cegos ou para pessoas com visão subnormal; auxílios para pessoas com surdez ou déficit auditivo.

Bibliografia

BATISTA, C. A. M. **Educação inclusiva:** atendimento educacional especializado para a deficiência mental. Brasília: MEC/SEESP, 2006. Disponível em:
<<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/defmental.pdf>>. Acesso em: 21 nov. 2016.

BERSCH, R. **Introdução à tecnologia assistiva.** Porto Alegre: Assistiva, 2013. Disponível em:
<http://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2016.

BRASIL. COMITÊ DE AJUDAS TÉCNICAS. **Tecnologia Assistiva.** Brasília: Comitê de Ajudas Técnicas, 2009.
CARLETTO, A. C.; CAMBIAGHI, S. **Desenho Universal:** um conceito para todos. São Paulo: Instituto Mara Gabrili, [s.d]. Disponível em:
<http://www.vereadoramaraabrilli.com.br/files/universal_web.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2016.



DAMASCENO, L.; FILHO, T. G. **As novas tecnologias como tecnologia assistiva**: utilizando os recursos de acessibilidade na educação especial. Anais do III Congresso Ibero-Americano de informática na educação especial. Fortaleza: MEC. 2002. p. 1-11.

DELIBERATO, D. **Comunicação Alternativa**: informações básicas para professores. In: OLIVEIRA, A. A. S.; OMOTE, S.; GIROTO, C. R. M. *Inclusão Escolar: As contribuições da educação especial*. Marília: FUNDEPE, 2008.

FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga. Alunos com deficiência e seu direito à Educação: trata-se de uma Educação Especial? In: MANTOAN, Maria Teresa Eglér (org.). **O Desafio das Diferenças nas Escolas**. Editora Vozes: Petrópolis – RJ, 2008

MANTOAN, M. T. E. A escola e suas transformações a partir da educação especial na perspectiva inclusiva - Relatório III. 1. ed. Campinas: Librum Editora, 2014. v. 1. 191p.

MARRA, A. C. G.; MENDES, R. H. **Guia para produção de material didático inclusivo**. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2014.

Demais referências

ABNT. **NBR 15.599**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2008.

ABNT. **NBR 16.537**. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2016.

BRASIL. Base Nacional Curricular Comum. **Ministério da Educação**, 2016. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: 21 nov. 2016.

BRASIL. **Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 21 nov. 2016.

BRASIL. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2007). Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008: decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. -- 4. ed., rev. e atual. – Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011. Disponível em: <<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/publicacoes/convencaoopessoascomdeficiencia.pdf>>. Acesso em: 21 nov. 2016.

DELIBERATO, D. Seleção, adequação e implementação de recursos alternativos e/ou suplementares de comunicação. In: PINHO, S. Z.; SAGLIETTI, J. R. C. (Org.). **Núcleo de ensino**. São Paulo: UNESP, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 31 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GUIMARÃES, M. P. **Municípios construindo acessibilidade: o que todo prefeito deve saber. Laboratório ADAPTSE**, 2009. Disponível em: <<http://www.adaptse.org/172>>.

HANLINE, Mary Frances; NUNES, Debora; WORTHY, M. Brandy. Augmentative and alternative communication in the early childhood years. **Beyond The Journal / Young Children on the Web**, jul. 2007. Disponível em: <<http://www.naeyc.org/files/yc/file/200707/BTJHanline.pdf>>. Acesso em: 21 nov. 2016.

MENDES, E. G. Breve histórico da educação especial no Brasil. **Revista Educación y Pedagogía**, Medellín, v. 22, n. 57, p. 93-109, Mai-Ago 2010.



PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
INTERVENÇÃO ABA PARA AUTISMO E
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Disciplina: Avaliação e intervenção pedagógica

Carga horária: 40h

Ementa

Aspectos que envolvem o diagnóstico e a avaliação do processo de ensino e aprendizagem da criança com transtorno funcional específico ou com deficiência e a importância dos planos de intervenção pedagógica.

Competências e Habilidades

- Compreender a importância da avaliação diagnóstica para a elaboração dos Planos de Atendimento Educacional Especializado;
- Identificar especificidades dos principais Transtornos Específicos de Aprendizagem para planejamento de intervenção pedagógica;
- Conhecer possibilidades de Intervenção Pedagógica para crianças com deficiência;
- Identificar e planejar espaços adequados para intervenção pedagógica.

Conteúdo Programático

Conteúdo Programático 1: Avaliação no contexto da Educação Inclusiva: do diagnóstico ao Atendimento Educacional Especializado.

Conteúdo Programático 2: Intervenção pedagógica para crianças com Transtornos do Neurodesenvolvimento/Transtornos Específicos da Aprendizagem (TDAH, dislexia, discalculia)

Conteúdo Programático 3: Intervenção Pedagógica para crianças com deficiências.

Conteúdo Programático 4: Planejamento e organização de espaços para avaliação e intervenção pedagógica.

Bibliografia básica

Bello, Suzelei Karina; Borges, Kerina Kelly; Machado, Andréa Carla. Transtorno De Deficit De Atencao/Hiperatividade (TDAH). Ribeirão Preto: Book Toy. 2017.

Capellini, Simone Aparecida; Germano, Giseli Donadon. Compreendendo os transtornos específicos de aprendizagem - vol.3 – Discalculia. Ribeirão Preto: Book Toy. 2019.

Capellini, Simone Aparecida; Santos, Bianca dos. Compreendendo os transtornos específicos de aprendizagem - vol.4 – Dislexia. Ribeirão Preto: Book Toy. 2020.

CAPOVILLA, F. C.; VALLE, L. E. L. R. Neuropsicologia e Aprendizagem. 3ª Edição. Ribeirão Preto: Novo Conceito Editora, 2011.

Poker, Rosimar Bortolini ... [et al.] Plano de desenvolvimento individual para o atendimento educacional especializado. Marília: Oficina Universitária. 2013.

SILVA, A. B. B. Mentes inquietas: TDAH, desatenção, hiperatividade e impulsividade. São Paulo: Principium, 2014.



**PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
INTERVENÇÃO ABA PARA AUTISMO E
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Disciplina: TEA e síndrome disexecutiva
Carga horária: 30h

Ementa

Aquisição e processamento das informações. O papel das funções executivas/cognitivas superiores. A origem da Síndrome Disexecutiva. Avaliação comportamental e reabilitação cognitiva.

Competências e Habilidades

- Conhecer o funcionamento cerebral durante a aquisição e processamento da informação;
- Compreender o papel das funções executivas e cognitivas e a interferência no comportamento;
- Analisar as alterações causadas pela Síndrome Disexecutiva nos indivíduos com TEA.

Conteúdo Programático

Conteúdo Programático 1: A estrutura cerebral e o TEA. Aquisição e processamento de informações.

Conteúdo Programático 2: Funções executivas superiores. Funções cognitivas superiores.

Conteúdo Programático 3: Lesões cerebrais e TEA. Síndrome Disexecutiva.

Conteúdo Programático 4: Escalas de classificação para a Síndrome Disexecutiva. Reabilitação cognitiva no TEA.

Bibliografia básica

.DUMAS, Jean E. Psicopatologia da infância e da adolescência. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

NOOMI, Katz. Neurociência, reabilitação cognitiva e modelos de intervenção em terapia ocupacional. 3. ed. São Paulo: Santos, 2017.

TRAD, Luciana Isabel de Almeida. Avaliação e intervenção neuropsicopedagógica nas diversas dificuldades e transtornos. Curitiba: Contentus, 2020.

Bibliografia Complementar

.PAPALIA, Diane & FELDMAN, Ruth E. **Desenvolvimento Humano**. 14 ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

SILVA, Fábio Eduardo. **Neurociência e aprendizagem**: uma aventura por trilhas da neuroeducação. Curitiba: Intersaberes, 2021.

MARQUES, Ana Paula Pissarra. **Treino de funções executivas e aprendizado**. Barueri, SP: Manole, 2020.

NUTTI, Juliana Zantut. **Inteligência e funções executivas: aspectos teóricos e instrumentos de avaliação**. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021.



**PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
INTERVENÇÃO ABA PARA AUTISMO E
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Disciplina: Salas de recursos multifuncionais e o AEE
Carga horária: 30h

Ementa

Fundamentos teóricos e pedagógicos do AEE e marcos legais; Público alvo do AEE; Sala de recursos multifuncionais e estratégias metodológicas; PDI, PAEE e PEI.

Competências e Habilidades

- Conhecer as principais teorias e teóricos do AEE e os marcos legais da profissão para atuação na sala de recursos multifuncionais.
- Conhecer o público-alvo do AEE e suas características.
- Compreender como funciona a sala de recursos multifuncionais e as metodologias utilizadas.
- Compreender a diferença entre Plano de Desenvolvimento Individual, Plano de Atendimento Educacional Especializado e Plano Educacional Individualizado.

Conteúdo Programático

Conteúdo Programático 1: Fundamentos teóricos e pedagógicos do AEE e marcos legais.

Conteúdo Programático 2: Público-alvo do AEE.

Conteúdo Programático 3: Sala de recursos multifuncionais e estratégias metodológicas.

Conteúdo Programático 4: PDI, PAEE e PEI.

Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Educação. Salas de recurso multifuncionais: espaço para o atendimento educacional especializado. Brasília: MEC, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/ SEESP, 2008a.

BRASIL. Ministério da Educação. Nota Técnica SEESP/GAB n. 11/2010 de 7 de maio de 2010. Apresenta orientações para a institucionalização da Oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Salas de Recursos Multifuncionais, implantadas nas escolas regulares. Brasília, 2010.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Educação. Edital Nº 01, de 26 de abril de 2007. Programa de Implantação das Salas de Recursos Multifuncionais. Secretaria de Educação Especial. 2007a. Disponível em:

http://www.portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/2007_salas.pdf. Acesso em: 13 maio 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Nominativa Nº 13, de 24 de abril de 2007. Dispõe sobre a criação do “Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais”. 2007b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/multifuncional.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2014.

BRASIL. Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Básica. 2009.

BRASIL. Decreto nº 7.611 de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Presidência da República/Casa Civil/ Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília, DF, 2011.

JESUS, D. M.; BAPTISTA, C. R.; CAIADO, K. R. M. (Orgs.). Prática pedagógica na educação especial: multiplicidade no atendimento educacional especializado. Araraquara: Junqueira & Marin, 2013.



MANTOAN, Maria Teresa Eglér (org.). O Desafio das Diferenças nas Escolas. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?. 1. ed. São Paulo: Summus, 2015.

MENDES, E.G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação, Campinas, v. 11, n. 33, p. 387-405, 2006.

MENDES, E. G.; CIA, F.; VALADÃO, G. T. (Org.). Inclusão escolar em foco: organização e funcionamento do atendimento educacional especializado. São Carlos: Marquezine & Manzini; Marília: ABPEE, 2015.



**PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
INTERVENÇÃO ABA PARA AUTISMO E
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Disciplina: Psicologia do desenvolvimento e da Aprendizagem
Carga horária: 40h

Ementa

Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de zero a dez anos. Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de onze anos (pré-adolescente) ao fim da adolescência. Teorias psicológicas da aprendizagem. Alterações no percurso regular do desenvolvimento e da aprendizagem.

Competências e Habilidades

- Conhecer processo de desenvolvimento da criança e do adolescente;
- Identificar os marcos do desenvolvimento e as expectativas para cada idade;
- Compreender os processos psicológicos relacionados ao desenvolvimento cognitivo;
- Construir conceituação acerca do sentido do aprender e da escolarização regular;
- Identificar casos que não correspondem à expectativa de desenvolvimento esperado para as diversas faixas etárias;
- Elaborar processos de intervenção em casos de alteração do percurso regular do desenvolvimento da aprendizagem;
- Construir repertório em relação à psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem.

Conteúdo Programático

Conteúdo Programático 1: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de zero a dez anos.

Conteúdo Programático 2: Desenvolvimento psicológico, motor e cognitivo da criança de onze anos (pré-adolescente) ao fim da adolescência.

Conteúdo Programático 3: Teorias psicológicas da aprendizagem.

Conteúdo Programático 4: Alterações no percurso regular do desenvolvimento e da aprendizagem.

Bibliografia básica

LA TAILLE, Yves de, OLIVEIRA, Marta Kohl de, DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon – teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 2019.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. (2013). Desenvolvimento humano. Porto Alegre: AMGH, 2021.

ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. Transtorno da aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia Complementar

BEE, H. A criança em Desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FONSECA, V. Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SALVADOR, C. C.; GÓMEZ, I. A.; MARTÍ, E. Psicologia do Ensino. Porto Alegre: Artmed, 2000.



**PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
INTERVENÇÃO ABA PARA AUTISMO E
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Disciplina: Problemas e distúrbios de aprendizagem

Carga horária: 30h

Ementa

Fatores de influência para os problemas de aprendizagem; Distúrbios relacionados à leitura, à escrita e à matemática; limitações cognitivas e disfunções neurológicas como problemas de aprendizagem.

Competências e Habilidades

- Discutir e caracterizar transtornos, distúrbios e dificuldades de aprendizagem;
- Conhecer as características da discalculia e da disortografia bem como entender os processos cognitivos;
- Conhecer as características da discalculia e seus tipos e fazer distinção da acalculia;
- Entender como outros transtornos do neurodesenvolvimento podem impactar e atrapalhar o processo de aprendizado.

Conteúdo Programático

Conteúdo Programático 1: Transtornos de Aprendizagem: caracterização e tipos.

Conteúdo Programático 2: Dislexia e disortografia: definição e descrição.

Conteúdo Programático 3: Discalculia: definição e descrição.

Conteúdo Programático 4: Outros transtornos do neurodesenvolvimento

Bibliografia básica

BARKLEY, R. A. et al. Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade. Manual para Diagnóstico e Tratamento. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CAPOVILLA, F. C.; VALLE, L. E. L. R. Neuropsicologia e Aprendizagem. 3. ed. Ribeirão Preto: Novo Conceito Editora, 2011.

ROTTA, N. T. et al. Transtorno da Aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed. 2006.

SEABRA, M. A. B. (Org.) Distúrbios e transtornos de aprendizagem: aspectos teóricos. 1. ed. Curitiba, PR: Bagai, 2020.

TOPCZEWSKI, A. Aprendizado e suas dificuldades: como lidar? São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021. Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2021/lei-14254-30-novembro-2021-792022-publicacaooriginal-164005-pl.html>. Acesso em: 09 dez. 2021.

KLEIN, L. R. Alfabetização: quem tem medo de ensinar? Campo Grande, Mato Grosso do Sul: Cortez, 2002.

SAMPAIO, S.; FREITAS, I. B. (Orgs.). Transtornos e dificuldades de aprendizagem: entendendo melhor os alunos com necessidades educativas especiais. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011..



**PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
INTERVENÇÃO ABA PARA AUTISMO E
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Disciplina: Legislação e políticas públicas de inclusão e multiculturalidade
Carga horária: 40h

Ementa

Conceitos, política e fundamentos de educação multicultural, intercultural e inclusiva e sua influência no processo de formação do cidadão. Multiculturalismo e discussões de raça, gênero, etnia e o desenvolvimento dos sujeitos. Adequação do currículo e dos espaços educativos nos contextos multiculturais e inclusivos. Características das deficiências.

Competências e Habilidades

- Conhecer conceitos e fundamentos interculturais e inclusivos no processo de formação do cidadão
- Desenvolver empatia frente a diversidade humana
- Utilizar procedimentos adequados para adaptação curricular em ambientes multiculturais e inclusivos.
- Identificar as características principais das diversas deficiências.

Conteúdo Programático

Conteúdo Programático 1: Conceitos, fundamentos e políticas de educação multicultural, intercultural e inclusiva e sua influência no processo de formação do cidadão.

Conteúdo Programático 2: Multiculturalismo e adequação do currículo e dos espaços educativos nos contextos multiculturais e inclusivos.

Conteúdo Programático 3: Característica das deficiências: Visual, auditiva e física.

Conteúdo Programático 4: Deficiência intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA), e altas habilidades.

Bibliografia

BENUTE, G. R. G. (org). Transtorno do Espectro Autista: Desafios da inclusão. São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2020.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão: O que é? Por que fazer? Como fazer?. São Paulo: Summus, 2015.

PEREIRA, A. A.; COSTA, W. (orgs.). Educação e diversidade em diferentes contextos. Rio de Janeiro: Pallas editora, 2015.

Bibliografia Complementar

BENUTE, G. R. G. (org). Surdez e Deficiência Visual. São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2020.

GOFFMAN, E. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2015.

HALL, S. Identidade Cultural na Pós-Modernidade. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Ed. Lamparina, 2019.

